

## RELATÓRIO N. 09/2020 – CONTROLE INTERNO

**Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, referente ao 4º trimestre de 2019.**

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Cofen n. 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/RO referente ao primeiro trimestre de 2016.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RO está composto por 13,87% de Ativo Circulante, 86,13% de Ativo Não Circulante e 0,24% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,76%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>5.568.610,60</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>5.568.610,60</b>
Ativo Circulante	772.358,29	Passivo Circulante	13.639,97
Ativo Não Circulante	4.796.252,31	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.554.970,63</b>

3. O Ativo Circulante diminuiu em 69,16% em comparação com o 4º trimestre de 2019, bem como houve decréscimo de -76,71% das disponibilidades financeiras. Devido o recebimento de convênios no final de 2018.

<b>ATIVO EM</b>	<b>4º trim/2018</b>	<b>4º trim/2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	2.504.679,05	772.358,29	- 1.732.320,76	-69,16
Disponibilidades	2.166.719,90	504.601,85	- 1.662.118,05	- 76,71

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 138,69% em função da implantação da dívida ativa no conselho no valor de R\$ 982.913,03 e a implantação do patrimônio no valor R\$ 3.812.039,28. Houve aquisição de Bens móveis demonstrado na tabela abaixo no valor de R\$670.559,94 correspondendo um acréscimo de 263,30%.

ATIVO EM	4º trim/2018	4º trim/2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.009.386,23	4.796.252,31	2.786.866,08	138,69
Bens Móveis	184.576,95	670.559,94	485.982,99	263,30

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 23,80%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4º trim/2018	4º trim/2019	Diferença	%
Patrimônio Líquido	4.486.888,50	5.554.970,63	1.068.082,13	23,80

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 327.343,51 que corresponde a uma redução de -60,21% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º trim/2018	4º trim/2019
ATIVO FINANCEIRO	2.497.327,59	506.864,37
PASSIVO FINANCEIRO	1.674.738,09	179.520,86
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>822.589,50</b>	<b>327.343,51</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Regional de Rondônia não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	56,62	Maior que 1
Imediata	36,99	Maior que 1
Geral	408,26	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-RO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimo índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para o órgão. No cálculo

deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,24%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	13.639,97	Passivo Exigível	13.639,97
Ativo Total	5.568.610,60	Patrimonio Liquido	5.554.970,63
Endividamento Total	0,24	Grau deEndividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No 4º trimestre do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 837.026,98 e após o encerramento do 4º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 504.601,85, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 332.425,13. O motivo deste déficit é decorrente do fato da baixa arrecadação neste período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>873.072,24</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.417.412,28</b>
CORRENTE	633.672,24	CORRENTE	1.263.925,44
CAPITAL	239.400,00	CAPITAL	153.486,84
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>487.707,13</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>96.280,32</b>
Saldo Exerc. Anterior	837.026,98	Saldo Exerc. Seguinte	504.601,85
Resultado Financeiro	- 332.425,13		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 27,10% a menor do previsto em 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre de 2019 superou em 72,81% do mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	5.447.855,51	3.971.397,24	- 1.476.458,27	-27,10
<b>Arrecadação</b>	<b>4º Trimestre /18</b>	<b>4º Trimestre /19</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	366.693,75	633.672,24	266.978,49	72,81

11. No 4º trimestre de 2019, ocorreu Déficit Corrente R\$ -630.253,20, e Superávit de Capital de R\$ 85.913,16 resultando em um Déficit orçamentário no período de R\$ - **214.062,63**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão atualiz.	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão Atualiz.	Arrecadação	Diferença
Correntes	3.971.397,24	633.672,24	3.337.725,00	Correntes	4.181.110,59	1.263.925,44	-2.917.185,15
Capital	-	239.400,00	239.400,00	Capital	312.876,15	153.486,84	-159.389,31
				Res.Cont.	300.000,00		- 300.000,00
<b>Déficit</b>		330.277,41		<b>Superávit/Déficit</b>		<b>- 214.062,63</b>	
TOTAL	3.971.397,24	1.203.349,65	3.098.325,00	TOTAL	4.793.986,74	1.203.349,65	-3.076.574,46

Superávit/Déficit Corrente	-630.253,20
----------------------------	-------------

Superávit/Déficit Capital	85.913,16
---------------------------	-----------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2019, foram arrecadados 15,96% do montante no 4º trimestre de 2019, e no mesmo período do exercício anterior a arrecadação correspondeu a 6,73%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2019, a arrecadação do exercício ficou 9,22% a maior do que o previsto. O Conselho está trabalhando no processo de protestos para cobrança de débitos vencidos, a fim de elevar sua arrecadação, bem como realizou a implantação de recebimentos das taxas e serviços, através de cartão de débito e crédito.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2019	3.971.397,24	633.672,24	15,96
2018	5.447.855,51	366.693,75	6,73
		%	9,22

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 30,23% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,02% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2019	4.181.110,59	1.263.925,44	30,23
2018	3.594.759,24	834.286,33	23,21
		%	7,02

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	324.013,16
Receitas de Serviços	69.988,40
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	-
Outras indenizações e restituições	
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>394.001,56</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)</b>	<b>98.500,39</b>
<b>TRANSFERENCIA FIXADA COFEN</b>	<b>100.061,38</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>- 1.560,99</b>

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 1.985.698,62 para Despesas com Pessoal e Encargos e durante o período em análise foi executado o valor de R\$ 349.032,79 o que corresponde a 8,79% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	3.971.397,24	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.985.698,62	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>349.032,79</b>	<b>8,79</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,03% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Jan a dez 2019) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	2.963.118,32	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.481.559,16	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>1.126.941,27</b>	<b>38,03</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.233.980,91, sendo composta por 53,15% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Cabe salientar, que foram realizadas as transferências concedidas (devolução de saldo remanescente de convênios) que corresponde a 16,32% das variações diminutivas.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>5.233.980,91</b>	<b>100,00</b>
Transferências Intragovernamentais	639.842,13	12,22
Outras Variações	4.142,06	0,08
Contribuições	2.781.812,45	53,15
Exploração de bens, serviços e direitos.	286.964,25	5,48
Variações financeiras	512.193,69	9,79
Val. e ganho com ativo e desincorp. Passivo	1.009.026,33	19,28
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>3.860.794,38</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	1.242.822,09	32,19
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	787.040,49	20,39
Diárias	133.511,93	3,46
Variações patrimoniais dim. Financeiras.	1.018,93	0,03
Transferências concedidas	630.273,61	16,32
Desvalorização e perda de ativos e incorp. Passivo	175.947,06	4,56
Tributárias	3.047,18	0,08
Outras Variações	887.133,09	22,98
<b>RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO</b>	<b>1.373.186,53</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.373.186,53.

### CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-RO apresentaram um decréscimo de 76,71% em comparação ao mesmo período do exercício de 2018, devido o recebimento de convênios no final de 2018.

**b)** No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,24%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

**c)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 15,96% do total previsto, arrecadando 9,22% a mais do que o mesmo período do exercício anterior.

**d)** Em relação à execução das despesas, foram realizadas apenas 7,02% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

**e)** No tocante ao repasse dos 25% ao Conselho Federal (Cota-Parte), o Regional efetuou, no quarto trimestre, o repasse no valor de R\$ 100.061,38. Portanto, o Regional cumpriu o determinado no art. 10 da Lei 5.905/73. Registra-se uma diferença repassada a maior de R\$ 1.560,99.

**f)** O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto no exercício 2019 percentual de 38,03%.

**g)** Constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.233.980,91, sendo composta por 53,15% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão demonstradas, conforme quadro 17. Cabe salientar, que foram realizadas as transferências concedidas (cota parte e devolução de saldo remanescente de convênios) que corresponde a 16,32% das variações diminutivas.

**h)** Registra-se a intempestividade da respectiva prestação de contas.

É o nosso relatório.

Porto Velho – RO, 21 de maio de 2020.

**Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa**  
**Controladora Coren-RO**  
**Portaria n. 137/2014**